



edição



2021 - 2022

Segunda Fase

categoria Mirim

Prefácio

Olá! Bem-vindo à segunda fase da décima primeira edição da Olimpíada Brasileira de Linguística!

Esperamos que esta edição nos ajude a notar melhor os vários níveis de trocas entre as diversas culturas do mundo, como mascates que vão de casa em casa, levando objetos e alimentos de umas regiões para outras.

Essa prova tem 4 problemas discursivos, a serem resolvidos em 3 horas, das 9h às 12h. Cada problema vale 24 pontos. Sua nota final será a soma dos até $24 \times 4 = 96$ pontos possíveis. A partir dela serão definidos os quatro níveis de premiação: as insígnias de palma, papiro, pergaminho e papel.

Não se assuste! Para fazer esta prova, você não precisa conhecer línguas ou linguística; seu raciocínio, sua intuição linguística e seu conhecimento de mundo devem ser totalmente suficientes para resolvê-la. Mas é claro, quanto mais ampla for sua cultura linguística, mais fácil (e mais divertido) será.

Você pode fazer sua prova a lápis, mas não se esqueça que suas respostas precisam estar legíveis para facilitar a nossa correção. Não é necessário nem permitido usar a internet nem outra fonte de pesquisa: queremos que você confie em si mesmo para desvendar os padrões linguísticos.

Por fim, leia cada problema inteiramente antes de começar a respondê-lo; informações importantes estão por toda parte.

Boa prova!

Problemas

Alex Jagau,
George Yule,
Gustavo Baracat Martins,
Miina Norvik,
Peter Arkadiev,
Ulla Petti e
Vlad Neacșu

Edição, testes e revisão

Artur Corrêa Souza,
Bruno L'Astorina,
Gustavo Baracat Martins,
Gustavo Palote Martins,
João Henrique Fontes,
Maria Eduarda Freitas,
Marina Alves Kawamura,
Rafael Righetto,
Rodrigo Pinto Tiradentes e
Vlad Neacșu

Havaianos

As línguas estão sempre em contato e, por isso, sempre **trocamos palavras**. Quando palavras de fora entram em uma língua, elas acabam sofrendo adaptações. Uma das principais adaptações é a fonética: as palavras se conformam aos padrões de pronúncia da língua em que chegam, e com isso podem ser pronunciadas com mais conforto pelos falantes dessa língua.

Um caso interessante é o da **língua havaiana**, falada por cerca de 24.000 nativos polinésios das ilhas havaianas. O havaiano, assim como o inglês, é uma língua oficial do estado do Havaí. A ocupação do Havaí pelos estadunidenses levou a um contato intenso entre essas línguas. Por exemplo, muitos havaianos adotaram nomes de origem inglesa, mas esses nomes, naturalmente, se adaptaram aos padrões da língua havaiana.

Abaixo temos alguns nomes próprios do inglês (com suas pronúncias em escrita fonética, entre parênteses) e, na segunda coluna, as formas havaianas desses nomes, fora de ordem:

1.	<i>Albert</i> (ælbət)	[A]	Kalona
2.	<i>Ben</i> (bɛn)	[B]	Peleke
3.	<i>David</i> (dɪeɪvɪd)	[C]	Kimo
4.	<i>Fabian</i> (fɛɪbiən)	[D]	Papiano
5.	<i>Fred</i> (frɛd)	[E]	Henele
6.	<i>George</i> (dʒɔːdʒ)	[F]	Kala
7.	<i>Henry</i> (hɛnri)	[G]	Likeke
8.	<i>Jim</i> (dʒɪm)	[H]	Kania
9.	<i>Richard</i> (rɪtʃəd)	[I]	Lopaka
10.	<i>Robert</i> (rɒbət)	[J]	Pewi
11.	<i>Samuel</i> (sæmjʊəl)	[K]	Kawika
12.	<i>Sarah</i> (seərə)	[L]	Keoki
13.	<i>Sharon</i> (ʃærən)	[M]	Kamuela
14.	<i>Tanya</i> (tʌnjə)	[N]	'Alapaki

A. Determine as correspondências corretas entre a forma inglesa e a havaiana de cada nome.

B. Encontre um nome em português correspondente a cada nome havaiano abaixo. Embora possa haver várias possibilidades, escreva apenas uma. Não é preciso escrever a transcrição fonética.

15. Kopia

18. Koke

16. Lupeneke

19. Kaloka

17. 'Iwana

C. Faça a adaptação para o havaiano dos nomes em português abaixo. Novamente, você pode pensar em várias possibilidades, mas escreva somente uma.

20. Carla

23. Daniel

21. André

24. Leonardo

22. Olívia

D. Encontre um nome que seja escrito da mesma forma em português e havaiano.

Um mascate em Mascate

Mleka, a viajante sapeca, resolveu mascatear pelo Oriente Médio. E não só objetos – quer dizer, ela tinha suas miçangas para vender enquanto viajava e andarilhava –, mas principalmente mascatear ideias, palavras, visões. Enquanto andava pela antiga cidade de Mascate, hoje a capital do Omã, ela fez amizade com muitos comerciantes, mas se conectou especialmente com um grupo de shehri.

Os *shehri* fazem parte do contexto dos **jibbali**, grupos semi-nômades que vivem no sudoeste do Omã. Embora os shehri não sejam considerados etnicamente jibbali, eles falam a mesma língua shehri/jibbali – uma língua da família semítica meridional, família que inclui também algumas línguas importantes da Etiópia, como *amárico* e *tigrinya*.

Mleka, sempre interessada em línguas, embora se comunicasse em árabe com os novos amigos shehri, muitas vezes pedia que eles ensinassem frases na sua língua nativa. Ela anotou em seu caderninho alguns provérbios jibbali, apresentados abaixo junto com suas traduções para o português, porém fora de ordem:

jibbali	português
1. ε-xaróg ġasré iķiór k-ħaşaf.	[A] <i>Ele não conhece o [lit. o que é o] mar nem as [lit. o que são as] montanhas (isto é, não entende nada).</i>
2. εđí-ilín əl éġəh b-əl ķéfé.	[B] <i>Apressado [lit. quem se apressa] come cru.</i>
3. εđí-ilín əl éda´ əl íné ebħér b-əl íné əşħér.	[C] <i>Quando a cobra decidiu ser cruel, Deus a jogou ao mar.</i>
4. ε-k-εdífər yəşəħ dífər.	[D] <i>Ele não tem [lit. é] rosto nem costas (isto é, não tem decência).</i>
5. ε-ša´ gél yəté nu´.	[E] <i>Disse a cobra: “Mate-me o corajoso, e enterre-me o mau”.</i>
6. ´örót hət, “yətġ tə ĩnķél, bə-yəķbər tə εdífər.”	[F] <i>Quem morre de noite é enterrado de manhã.</i>
7. k-əz nəħán əb-b´él ũkún.	[G] <i>Quem anda [lit. é] com os maus, mau se torna.</i>
8. her hət ´ozūt tókşəf, yəħó bes əz rémnəm.	[H] <i>Com Deus estamos nós e os donos-de-terra.</i>

Nota:

ε e ɔ são as vogais pronunciadas respectivamente como o 'é' em 'café' e 'o' em 'porta';

ə é a vogal conhecida como *schwa*, como 'a' no inglês 'about';

y é pronunciado como o 'y' no inglês 'yes';

x e ġ são consoantes respectivamente desvozeada (como 'r' em 'roupa' ou 'ch' no alemão 'Bach') e vozeada (como 'r' em 'borda'), em alguns dialetos do português;

ð é pronunciada como o 'th' no inglês 'this';

š é pronunciada como o 'ch' no português 'chuva';

' é pronunciado durante a pausa que acontece entre as vogais na expressão de negação 'ã-ã';

' e ħ são consoantes produzidas na faringe, respectivamente desvozeada e vozeada;

ś, ź e as consoantes com ɔ são consoantes específicas do jibbali;

<~> indica vogal de duração mais longa; <~̃> indica vogal nasal;

<'> representa sílaba tônica primária ou secundária.

A. Relacione as colunas.

B. Quais são, em jibbali, as palavras para:

mau *Deus* *cobra*

C. Quais são, em português, as traduções de:

nu' kǎfé kǎbr/kír

D. Baseado no que você pôde observar até agora, como deve ser a geografia da região onde vivem os *shehri*? Por quê?

E. Provérbios e ditados populares são textos feitos para serem memorizados e permanecerem na mente dos falantes. Por conta disso, geralmente correspondem a frases curtas e muitas vezes utilizam repetições sonoras. Essas características aparecem de modo especial em um dos provérbios acima, porque uma palavra é substituída por um sinônimo vindo da língua árabe, em vez da palavra nativa em jibbali. Indique que palavra é essa, seu significado em português, e a razão provável para sua substituição.

Mundari

A **língua mundari** é falada por cerca de 1,6 milhão de pessoas da etnia Munda, no noroeste da Índia. Abaixo escrevemos algumas frases em mundari com suas respectivas traduções para o português:

1.	senkena-ñ	<i>Eu saí.</i>
2.	koṭa-eʔ senkena	<i>O homem saiu.</i>
3.	otere-m dubkena	<i>Você se sentou no chão.</i>
4.	coke-ñ lelkiʔia	<i>Eu vi o sapo.</i>
5.	pulis honko-eʔ lelkedkoa	<i>O policial viu as crianças.</i>
6.	bij coke-ʔ huakiʔia	<i>A serpente mordeu o sapo.</i>
7.	seta pulisko-eʔ huakedkoa	<i>O cão mordeu os policiais.</i>
8.	bij setaʔre-m sabkiʔia	<i>Você pegou a serpente de manhã.</i>
9.	pulisko kumbuṭu hola-ko sabkiʔia	<i>Os policiais pegaram o ladrão ontem.</i>
10.	kuṛiko honko hature-ko tokoeʔkedkoa	<i>As mulheres repreenderam as crianças da vila.</i>

A. Traduza para o português:

11. kumbuṭuko-ko dubkena
12. hola-ñ senkena
13. bijko-m lelkedkoa
14. hon seta setaʔre-ʔ tokoeʔkiʔia
15. koṭa coke-ʔ sabkiʔia

B. Traduza para o mundari:

16. *Eles saíram.*
17. *A mulher se sentou no chão.*
18. *Os ladrões viram os homens.*
19. *Os cães morderam o ladrão.*
20. *Ele pegou os sapos ontem.*

Suzhou

O **Suzhou** é um dos sistemas de escrita taquigráfica da China. Ele é usado principalmente em restaurantes e bares, mas também no comércio naval. Abaixo seguem alguns exemplos de preços escritos nesse sistema e suas transcrições em números indo-arábicos, fora de ordem.

- | | | | | | |
|---|----------------|---|----------------|--|------------------|
| 1. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>丨 二 川 一
十 元</td></tr></table> | 丨 二 川 一
十 元 | 6. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>夕 〇 〇
百 元</td></tr></table> | 夕 〇 〇
百 元 | 10. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 〇 〇 川 二
千 元</td></tr></table> | 十 〇 〇 川 二
千 元 |
| 丨 二 川 一
十 元 | | | | | |
| 夕 〇 〇
百 元 | | | | | |
| 十 〇 〇 川 二
千 元 | | | | | |
| 2. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 丨
十 元</td></tr></table> | 十 丨
十 元 | 7. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>夕 〇 〇 〇
千 元</td></tr></table> | 夕 〇 〇 〇
千 元 | 11. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>川 二 川 〇
十 元</td></tr></table> | 川 二 川 〇
十 元 |
| 十 丨
十 元 | | | | | |
| 夕 〇 〇 〇
千 元 | | | | | |
| 川 二 川 〇
十 元 | | | | | |
| 3. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>〇 川
毛</td></tr></table> | 〇 川
毛 | 8. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>夕 丨
毛</td></tr></table> | 夕 丨
毛 | 12. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>川 三 丨 三
千 元</td></tr></table> | 川 三 丨 三
千 元 |
| 〇 川
毛 | | | | | |
| 夕 丨
毛 | | | | | |
| 川 三 丨 三
千 元 | | | | | |
| 4. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>〇 元</td></tr></table> | 〇 元 | 9. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 〇
千 元</td></tr></table> | 十 〇
千 元 | 13. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 毛</td></tr></table> | 十 毛 |
| 〇 元 | | | | | |
| 十 〇
千 元 | | | | | |
| 十 毛 | | | | | |
| 5. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 丨 〇 十
百 元</td></tr></table> | 十 丨 〇 十
百 元 | | | | |
| 十 丨 〇 十
百 元 | | | | | |

\$ 0,53 \$ 0,80 \$ 0,91 \$ 5,00 \$ 12,31 \$ 22,25 \$ 71,00
 \$ 710,80 \$ 905,00 \$ 2313,00 \$ 4005,00 \$ 6500,00 \$ 6803,20

A. Faça as correspondências.

B. Escreva em algarismos indo-arábicos:

- | | | | |
|--|----------------|--|----------------|
| 14. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 川 夕 丨
十 元</td></tr></table> | 十 川 夕 丨
十 元 | 15. <table border="1" style="display: inline-table; vertical-align: middle;"><tr><td>十 川 夕 丨
千 元</td></tr></table> | 十 川 夕 丨
千 元 |
| 十 川 夕 丨
十 元 | | | |
| 十 川 夕 丨
千 元 | | | |

C. Escreva em Suzhou:

- | | |
|----------------|---------------|
| 16. \$ 32,92 | 20. \$ 203,24 |
| 17. \$ 7000,00 | 21. \$ 80,00 |
| 18. \$ 3,01 | 22. \$ 52,63 |
| 19. \$ 0,10 | |